



Panorama da Exportação de Carne Bovina Brasileira Relacionada à Certificação e Rastreabilidade Destinada a “Cota Hilton”

Geovana Barasuol Pinheiro ⁽¹⁾; Nathalia Evangelista Tomes ⁽²⁾; Jussara Leonardo ⁽³⁾

⁽¹⁾ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Campus Unicesumar PR; geovanabarasuolpinheiro@gmail.com, Bolsista PIBIC/ICETI-Unicesumar. ⁽²⁾ Acadêmica do curso de Medicina Veterinária, Campus Unicesumar PR; nathtomes@gmail.com. ⁽³⁾ Orientadora, docente do curso de Medicina Veterinária, Campus Unicesumar PR, jussara.leonardo@unicesumar.edu.br

RESUMO

Introdução: O Brasil é um dos mais importantes produtores de carne bovina no mundo, reflexo do processo de desenvolvimento que elevou a produtividade e qualidade do produto brasileiro e conseqüentemente sua competitividade e abrangência no mercado externo. Devido as altas taxas tarifárias sobre a exportação de carne bovina, somada à influência histórica de problemas sanitários de doenças zoonóticas, associado a dificuldade do país de negociar com o comércio exterior tarifas e cotas preferenciais que beneficiem o Brasil, torna o processo de exportação mais caro e dificultado. No entanto, existem cotas comerciais estabelecidas entre os países exportadores e importadores que através de acordos firmados tem o intuito de facilitar o processo de exportação. A Cota Hilton surgiu com objetivo de facilitar o processo de comercialização de carne bovina com o mercado europeu, obtendo benefícios de bonificações pagas pela arroba e redução de taxas de exportação em torno de 20%, porém, devido às rigorosas exigências de quantidade e qualidade, limitações regulatórias na ausência das certificações exigidas, incluindo padrões de rastreabilidade elevados, a cota em questão vem sendo objeto de debate e controvérsia, como consequência, beneficia grandes produtores em detrimento dos pequenos produtores, assim como, problemas relacionados a bem estar animal e impacto ambiental que se torna preocupação. Pensando na forte representatividade da pecuária brasileira, as relações de exportação de carne bovina são de extrema importância para a movimentação da economia e desenvolvimento do País, analisar a exportação da carne bovina e suas implicações permite ao Brasil aumentar sua competitividade no mercado internacional, manter-se atualizado no manejo e controle de doenças, garantia da qualidade do produto exportado e estimular a inovação e tecnologia neste setor por meio de novos métodos de produção que aumentam a eficiência e reduzem custos. **Objetivo:** Investigar a viabilidade da Cota Hilton para o Brasil, os pontos positivos e negativos assim como seus impactos na exportação. **Metodologia:** O presente estudo é realizado através de uma ampla revisão bibliográfica para verificar a situação da Cota Hilton no Brasil e suas implicações, através de dados estatísticos atualizados extraídos de órgãos oficiais do setor em questão como, AIBEC e MAPA, bem como, seleção e avaliação de artigos através das bases de dados Google Scholar, ScienceDirect e Scielo dos últimos 20 anos para realizar uma construção da evolução do processo de exportação da carne bovina Brasileira, levando em consideração os pontos positivos e negativos neste processo. Os artigos e informes técnicos foram selecionados de maneira criteriosa por sua relevância, conteúdo e atualidade. **Resultados Esperados:** Espera-se com este estudo, enfatizar as dificuldades ainda existentes nas negociações de exportações da



carne bovina que atrasam o desenvolvimento deste setor. O Brasil, ao se enquadrar nas exigências na Cota Hilton tem por intuito impulsionar a inovação e adoção de novas tecnologias no setor da pecuária. Se espera compreender que a cota oferece uma vantagem competitiva ao Brasil tanto econômica quanto na qualidade do produto exportado, aumentando sua participação de mercado, obtendo maior valor agregado à carne exportada, gerando maior número de empregos neste setor. Observa-se ainda a necessidade de equilíbrio entre a competitividade econômica e a responsabilidade ética e ambiental. Espera-se identificar que os custos de adequação às exigências da cota Hilton para o Brasil conseguir exportar, serão de padrões extremamente elevados, beneficiando consequentemente grande frigoríficos e produtores e que de acordo com dados atuais com o passar dos anos, a baixa quantidade exportada pela cota é cada vez menor, indicando que até mesmo produtores e frigoríficos que dispunham de capital compatível, estão deixando de aderir às exportações para a União Europeia e solidificando as relações comerciais com outros Países. Os desafios regulatórios da Cota Hilton refletem diretamente nos altos custos de sua adesão, representando um desafio para os produtores, sendo necessário apoio governamental para facilitar a adaptação aos requisitos exigidos pela Cota Hilton, pois ela representa um dos maiores valores agregados a carne bovina brasileira.

Palavras-chave: Carne Bovina; Cota Hilton; Panorama da exportação; Pecuária.